

PRÁTICAS DE LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA NO ENSINO MÉDIO: CURRÍCULO, DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.

Bruna Ataíde De Lima Lopes¹
Geranilde Costa E Silva²

RESUMO

Pesquisa de mestrado, vinculada ao Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (PPGEF Unilab-IFCE), que versa sobre literatura negro-brasileira. Em 2003, foi instituída a lei federal nº 10.639/03, que determinou o ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira na educação básica. Passados 18 anos, ainda se percebe a necessidade do efetivo cumprimento da citada legislação. Frente a esse contexto, propõe-se realizar uma pesquisa-ação, de natureza qualitativa, fazendo uso de literatura negra como artefato de mediação, e assim, contribuir para afirmativa da identidade e cultura negras, bem como para diminuição de casos de racismo. Como principal *corpus* foi eleita a obra *Olhos d'água*, de Conceição Evaristo, por acreditar que os textos nela presentes baseiam-se na concepção de problematização do lugar ocupado pelo/a negro/a na sociedade e seu percurso de resistência e luta. Para isto, parte-se dos questionamentos: como o uso da obra *Olhos d'água*, pelo/a professor/a pode ampliar as possibilidades de práticas de ensino que favorecem a educação para as relações étnico-raciais? Como os/as estudantes, negros/as e não negros/as, participam e interagem quando o assunto é o racismo e cultura negras? Para realizar essa investigação tem-se como amparo os estudos de Silva (2019 ; 2013), Cuti (2010), Santos (2018), Cavalleiro (2012), Cosson (2021).

Palavras-chave: Literatura negro-brasileira Relações étnico-raciais Ensino Mediação docente .

UNILAB, Ceará, Discente, brunataide@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, CEARÁ, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br²

